

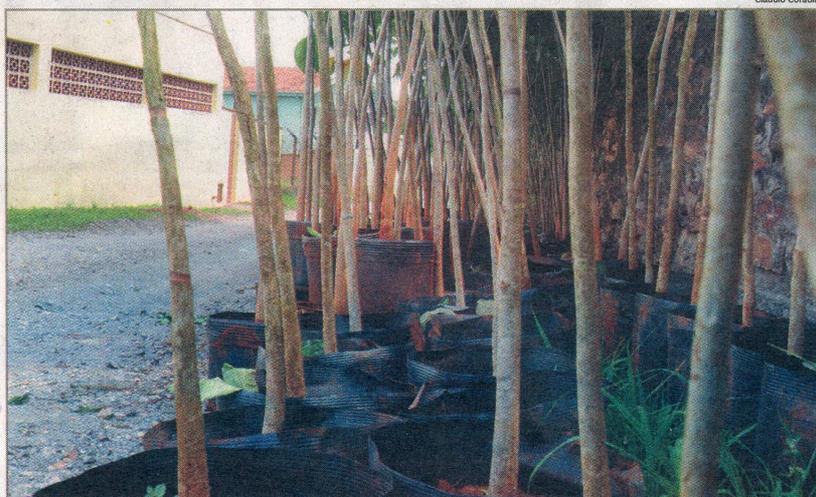
Meio Ambiente

Plantio de árvores

Projeto Yvyraporã, da Esalq, vai arborizar os bairros tiroleses com o plantio de ipês

Hoje, a partir das 8h, será realizada a 2ª etapa do Projeto de Arborização e Paisagismo Típico na Colônia Tirolesa de Piracicaba. Conhecido como Yvyraporã que, em tupi guarani, significa árvore bonita, ele é desenvolvido pelo curso de Engenharia Florestal e Gestão Ambiental da Esalq, e tem o objetivo de arborizar Piracicaba. Trata-se de uma parceria entre a Sedema (Secretaria do Meio Ambiente), a USP (Universidade de São Paulo) e Colônia Tirolesa de Piracicaba. Os alunos envolvem-se com o plantio das árvores e ficam responsáveis pela sua conservação durante o curso.

Nesta segunda etapa- foi iniciado em 2011- serão plantadas pelos 40 estudantes, 410 mudas de árvores, no bairro Santa Olímpia- local habitado pela comunidade tirolesa- , especialmente ipês (amarelos, roxos, rosas e brancos), que foram doados pela Sedema, que também ficou incumbida pela preparação das covas. Durante o evento, além do plantio e integração dos alunos e moradores do bairro, acontecerá também uma pales-



Claudio Coradini

As mudas que vão embelezar a colônia tirolesa e propiciar melhor qualidade de vida serão plantadas hoje

tra sobre conscientização ambiental, ministrada pelos professores da Esalq e da Sedema.

De acordo com o professor de Ecologia Florestal e Sistemas Agroflorestais da Esalq, Ciro Abud Righ, a ideia é que os alu-

nos que estão iniciando o curso de Engenharia Florestal este ano participem de todas etapas da evolução das plantas durante os cinco anos em que estarão na Universidade. A cada semestre, um professor diferente irá

acompanhá-los nesse projeto que ele define como transversal.

Segundo o engenheiro Ivan Correr, de 32 anos, morador do bairro Santa Olímpia, esse projeto é importante porque ajuda a resgatar as tradições europeias

da comunidade tirolesa no Brasil, já que plantando as mudas com traços e características dos jardins, calçadas e vias europeias é uma forma de também homenagear o seu povo. "Nossa associação de moradores do bairro já realiza um trabalho forte de preservação da cultura, das danças típicas e o projeto de plantio das árvores vai de encontro com os nossos anseios", diz.

Correr explica que, na Europa, continente no qual as estações dos anos são bem definidas, que é possível acompanhar todas as etapas das árvores, como por exemplo, na Primavera, quando estão bem floridas e, em contrapartida, no Outono, quando caem. Para o projeto em Piracicaba foram escolhidas plantas que se adaptassem à temperatura e os ipês foram os que mais se adaptaram. "Eles deixam o bairro mais bonito e alegre e combinam com a temperatura brasileira", disse. Essa foi a mesma opinião compartilhada pela dona de casa Cecília Correr, de 72 anos, que diz gostar de andar pelas ruas do Santa Olímpia e de ver a beleza das flores e árvores. (ALC)